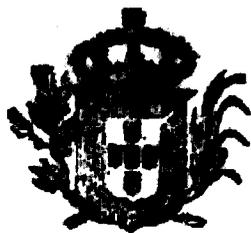


# GAZETA DE J A-



# DO RIO NEIRO.

QUARTA FEIRA 30 DE OUTUBRO DE 1816.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,*

*Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.*

## NORUEGA.

CHRISTIANIA 6 DE JULHO.

*Falla de S. A. R. o Principe Real ao fechar a Dieta.*

“ Senhores Membros do *Storting*,

**H**E passado hum anno depois do dia, em que, em virtude da constituição, vos ajuntastes para encher as funções, a que tinheis sido chamados pela escolha de vossos concidadãos. A *Assemblea Nacional da Noruega* havendo declarado que os trabalhos estavam findos, eu encho hum dever bem grato ao meu coração em exprimir aqui os sentimentos do Rei pelo leal povo *Noruego*.

“ He para mim bem agradavel, Senhoras, ter de annunciar-vos da parte de S. M. que, continuando a estar em paz com todas as Potencias, as relações de amizade, que nos unem aos Estados mais visinhos, a *Russia*, a *Prussia* e a *Inglaterra*, adquirem de dia em dia hum nova consistencia. Vós reconheceis de huma maneira mais particular vossas relações com o Governo, de que outrora dependeis.

“ Com prazer vos previno de que a negociação com a *Dinamarca*, relativamente aos brigues de guerra, correios e paquetes, foi terminada pelo Almirante *Fabritius*, com satisfação dos dois Governos. O *Commissario Dinamarquez* renunciou a todas as pretensões da *Dinamarca*, sobre os navios em questão, mediante hum somma de dinheiro, da qual o primeiro pagamento começará no fim deste anno, e a totalidade ficará satisfeita no fim de 1817.

“ ElRei viu com satisfação a confiança, com que os *Noruegos* apertarão a mão fraternal,

que os *Suecos* lhes estenderão. Almas impacientes e desconfiadas tinham presumido que não poderia subsistir hum harmonia perfeita hum anno inteiro entre o Rei e a assemblea dos Representantes. Vós provastes o contrario. Provastes que a boa fé e a justiça produzem sempre uniões duraveis.

“ O Rei não se dissimulou todas as difficuldades, que encontrastes na nova estrada, em que tivesseis que marchar. O patriotismo saudou com calor a aurora da liberdade *Noruega*, mas só com o andar do tempo poderá elle ajuntar-lhe as sabias lições da experiencia, e o triunfo da razão sobre os prejuizos. Recentemente adquiristes a facultade de fallar dos vossos direitos. Haveis discutido vossos interesses e vossas prerogativas sociais, e devemos esperar que resultados felices serão para o futuro o fructo de vossos trabalhos. Meu primeiro desejo era participa-los com vosco, porém a minha ausencia, motivada pela vontade de dar-vos hum prova da minha estima, e da minha confiança, devia ao mesmo tempo provar aos que invejassem vossa liberdade actual e vossos destinos futuros, quão longe esteve o Governo de querer exercer alguma influencia sobre vossas deliberações.

“ O primeiro dever dos Representantes de hum povo he conhecer e avaliar sua verdadeira situação. Não nos illudamos sobre a nossa, nem sobre os recursos, que o paiz offerece. O producto de nossas minas e de nossos bosques he limitado; nosso commercio tem estorvos; e com muita difficuldade arrancamos á terra searas incertas; e entretanto quantos objectos falta estabelecer, prescritos pelo patriotismo, pela previdencia, pela mesma necessidade! Tais são — hospicio nas provincias, hum hospital para os defensores da patria, dos quaes he nosso dever cuidar na veihice; armazens, que nos preservem contra as

mas colheitas, e para remediar aos acontecimentos exteriores. Mas, quanto aos meios, espere-mos naquella Providencia, que na união entre os povos *Scandinavios*, nos deu o primeiro penhor da sua divina protecção.

“ A natureza, negando aos filhos do Norte as vantagens, que concedeu aos habitantes dos climas mais benignos, os compensou com dons preciosos: a energia da alma, e o amor da liberdade! Para guiar para este nobre alvo, destinou a sobriedade, a industria e o trabalho; e para coroar seus beneficios, fez resoar no seu coração essa voz interior mil vezes repetida pelos sepulchros e pelas lembranças de seus pais, que lhes bradão: “ Sede pobres, mas independentes e honrados! Esta voz seja sempre sagrada! Então a liberdade achará sempre herdeiros no Norte; então a paz interior e a consideração exterior serão o quinhão de vossos descendentes muito tempo depois de eu deixar de existir.

“ Adeus, Senhores, cada hum de vós, ao voltar para seus lares, torne para suas antigas funções, quer ecclesiasticas, quer administrativas, quer judiciaes, o lavrador se ocupe de novo de tudo quanto pertence á agricultura, e o negociante dos meios de fazer prosperar o seu commercio. Meus votos vos seguirão em vossas occupações, e rogo á Deos que vos guie com a Sua Mão Poderosa e Protectora. ” ( *Jornal dos Debates.* )

*Viena 19 de Julho.*

O Principe *Italinski*, o Principe *Schacofski*, o Conde *Sawarow-Rymnisky*, M. *Alex. Narisshkin*, e o Tenente General Marquez de *Pastolci*, chegarão ante-hontem de *Petersburg*. O Conde *Capo d' Istria* partio no mesmo dia para a *Suissa*. ( *Monitor.* )

*Londres 26 de Julho.*

As bezigas apparecerão ultimamente de huma maneira perigosa em algumas partes do *Staffordshire*, em razão da ignorancia e da obstinação dos povos, que não querem sujeitar seus filhos á vaccina.

Huma carta de *Baltimore* de 24 de Junho annuncia ter-se alli introduzido a illuminação com gaz, e recebido geral applauso.

O Museu foi illuminado assim, e excitou a admiração de quantos o virão. O *Maire* e o Conselho da Cidade propozero logo fazer hum contrato para allumiar assim as ruas. ( *Times.* )

Achão-se em huma Gazeta *Allema* os detalhes seguintes sobre a *China* e a *Australasia*:

“ Dois navios, chegados da *China* a *Gottenborg*, trouxerão noticias verdadeiramente interessantes da *Asia Oriental*, e do seu commercio. As

diferenças, que tem reinado entre a feitoria *Ingleza* em *Macão*, e o Vice-Rei de *Cantão* são bem conhecidas. Forão accommodadas por Sir *Jorge Stanton*, que se comportou com muita habilidade, e os *Chins* hoje são mais favoraveis que nunca os *Inglezes*, porque sentem a necessidade que tem dos serviços das forças *Britannicas*, para protegerem suas costas contra piratas, que residem principalmente nas *Ilhas dos Ladrões*, e que são tão atrevidos, que tentão ataques contra a mesma Cidade de *Macão*. Estes salteadores maritimos são alliados dos insurgentes das *Provincias meridionaes da China*; tirão quanto precisão daquellas *Provincias*; e até alli tem alguns pequenos portos, em que se escondem; enfim entretem a communicação entre estas *Provincias do Meio dia* e as do *Norte*, onde se manifesta tambem o espirito de insurreição. A marinha *Chineza* he muy fraca para resistir-lhe. Só navios de guerra *Inglezes* os podem destruir. Entretanto estendem todos os annos seu systema de pirataria, augmentão o numero de seus vasos de guerra; constroem-as melhor, e fazem progressos tão consideraveis na navegação, que ameação ser em pouco tempo senhores destes mares. Os *Inglezes*, que tinhão quasi inteiramente monopolizada o commercio da *China*, ha tempo tem achado rivales formidaveis nos *Americanos*. Estes, com os seus navios de huma boa construcção, fazem a viagem e a volta infinitamente mais depressa, e podem por consequencia vender mais barato nos mercados da *Europa* as produções da *China*. Trazem principalmente pelletterias do *Noroeste da America*; e as trocáo por generos da *China*; o que os dispensa de pagarem tudo em moeda tirada da *Europa*, ou da *America Meridional*. Depois do restabelecimento da paz continental e maritima da *Europa*, as outras nações comecço a visitar a *China*. Os *Hollandezes*, os *Suecos*, os *Dinamarquezes* tem mandado muitos navios.

“ Outra Potencia nova, que ha alguns annos communica com a *China*, não deve ficar no esquecimento. He a *Australasia*. O Rei de *Owyhee*, onde *Cook* morreu, homem muito emprendedor, poz debaixo do seu dominio todas as *Ilhas Sandwich*; os *Inglezes* introduzirão lá suas maneiras e sua lingua; e hum numero consideravel de marinheiros *Inglezes* e *Americanos* entrarão no serviço daquelle Rei com vantagens consideraveis. Comprou aos *Americanos* alguns navios, e construiu em *Owyhee* outros pelo modelo daquelles; agora occupa se em formar huma marinha. Seus navios mercantes fazem hum commercio considavel e vantajoso com a *China*, levando pelletterias de *Codiak* para *Juacão*, e tomando em troca produções *Chinezas*. Por meio deste commercio, para

o qual está bem situado seu Imperio intolar, assim como pelas vistas frequentes que alli fazem as embaixadas Inglezas e Americanas, se operou uma mudança espantosa nas Ilhas Sandwich.

“ Os Hollandezes, até a ultima guerra, que fez esquecer até o seu nome, erao os unicos Europeus, que podião commerciar em *Nagasaki* no *Japão*. Hoje procurão renovar suas antigas relações; mas soffrem grandes difficuldades, e as noticias mais modernas do *Japão* em *Macao*, fallão de levantamentos proximos a rebentarem. O Imperador leigo de *Cubo* cerceou muito o poder do Imperador espirital o *Dairy*. Este ultimo se esforçou, por via dos Frades e Clerigos, que são numerosos, a attrahir o povo, e teme-se que estale huma insurreição geral. Emfim, o transtorno das instituições actualmente existentes, poderia produzir hum grande bem a todo o paiz.” (*Times*.)

#### Continuação da Pauta Franceza.

7. As mercadorias importadas em navios, que não sejam Francezas, a respeito dos quaes não haja alguma distincção de origem, pelos tres primeiros artigos da presente, serão sujeitos a hum direito supplementar, segundo a tarifa seguinte:

1.º Até 50 francos, o decimo do direito.

2.º De 50 até 300 a vigesima parte desta proporção segunda do direito.

Nenhum zugmento affectará o que for dahi para cima.

A taxa ulterior estabelecida pelo presente artigo, será reduzida á tarifa das alfandegas, de maneira que os centimos de cada direito sejam sempre em numeros decimaes.

#### Direitos de Sahida.

8. As producções exoticas ao diante nomeadas, poderão ser exportadas, pagando o seguinte:

F. C.

Caffé, cacão, assucar em bruto, branqueado a barro, refinado, melassos, pimenta e pimentão; por 100 kil. 25

Cochonilha, algodão em rama de todas as qualidades, annil sem excepção, arroz, enxofre bruto em páos, em flor, e mechas, por 100 kil. 50

Coral em bruto 2

9. Os direitos de sahida dos productos agricolas e industriaes abaixo nomeados, que as necessidades do Reino não exigem exclusivamente; serão reduzidos na maneira seguinte: —

Tipos de imprensa novos, capatroza e vitriolos de todas as qualidades; obras em cobre, latão, bronze, arame, e outras ligas de metaes, á excepção dos objectos comprehendidos na classe de

mercearia, de instrumentos, ferramen-  
tas, cobre em chapa, e outros designa-  
dos pela lei de 8 floreal, anno 11;  
por 100 kil. de 4 fr. 8 c. 2

Obras em estanho, excepto os objectos  
de brincos de crianças; por 100 kil.  
de 5 fr. 10 c.

Sementes de trevo — de 2 fr. ao direito  
da balança.

Maça de pastel e outras para a tintura-  
ria, por 100 kil. de 10 fr. 20 c. 2

Lãs fiadas brancas de toda a qualidade;  
por 100 kil. de 20 fr. 40 c. 2

Ditas tintas de 51 fr. 2

Ditas não tintas, de 20 fr. 40 c. 2

Sobreiro em taboas, de 4 fr.

Mel, de 5 fr. 2

Castanha, excepto as prohibições tempo-  
rarias ou locais, de 2 fr. ao direito  
dos fructos.

Milho, alpista e trigo d'Angola de 3 fr.  
6 c. 2

Pergaminho, comprehendendo as tiras,  
de 12 fr. 24 c. 1

Chumbo batido em chapa, em granitos,  
em obras de chumbo, de 5 fr. 10 c. 2

Sal marinho das salinas; do direito de ba-  
lança 2

Substancias vegetaes proprias para mediei-  
na, tinturaria, ou corumes, quer sejam  
quer não denominadas na tarifa actual  
de sahida.

Raizes e cascas, sem prejuizo da prohibi-  
ção das cascas para corumes, por  
100 kil. de 10 fr. 20 c. 2

Troncos ou ramos herbaceos, folhas, páos  
e pedaços de 20 fr. 40 c. 2

Flores, fructas, bagas, grãos, e capsulas  
seminaes, de 10 fr. 20 c. 2

Muzgos e algas do direito de balança a  
Vinhos de toda a qualidade exportados  
pelas fronteiras da terra, e pelas cos-  
tas do *Charente* inferior, de *la Vendée*,  
e do *Loire* inferior, por hect. 2= 50

Peio *Mediterraneo* e fronteiras de *Hespa-*  
*nha* 2

Por todas as mais partes 2

Carvão de terra de 10 c. por 100 kil. 2

Borra de lã de todas as cores, em tiras,  
ou producto das raspas das pelles curtidas 10

Borra de lã que se ajunta pelo bater da  
lã e cardar dos pannos 5

Borra de lã que se ajunta pelo cosquiador  
dos pannos 8

(Concluy-se-ha no N.º seguinte)

F. C. 1

8

1

5

20

5

12

1

2

1

50

2

4

6

8

50

2

2

1

10

5

8

## NOTÍCIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

*Dia 25 do corrente.* — Rio Grande; 26 dias; S. Segredo, M. Manoel Ferreira de Araujo, C. a Manoel José Gomes Ferreira, carne, couros e sebo.

*Dia 26 dito.* — Porto; 29 dias; G. Almirante, M. Manoel Fernandes da Roza, C. a Manoel Gonçalves de Carvalho, generos do paiz. — Angola; 39 dias; B. Flor do Mar, M. Francisco Pereira Nunes, C. a Francisco José Guimarães, e Companhia, escravos. — Rio Grande; 18 dias; B. Agnia Volante, M. Joaquim José Machado, C. a Domingos Francisco de Araujo Roza, trigo e couros. — Dito; dito, B. Alleluia, M. Luciano José de Oliveira, C. a Miguel Ferreira Gomes, carne, couros e sebo. — Rio da Prata; 20 dias; E. Ing. Quael, M. J. Briton, C. a M., couros e sebo.

*Dia 27 dito.* — Rio Grande; 19 dias; B. Flora, M. Francisco Pereira Fogaça, C. a Antonio Ferreira Lima Fogaça, trigo, carne, couros e sebo. — Cadix; 55 dias; B. Conde da Barca, M. José Pedro do Valle, C. a Antonio Joaquim da Silva Gartz, vinho, agoardente e papel. — Rio da Prata; S. Flor do Rio da Prata, M. José Francisco França, C. a Francisco Rodrigues Bastos, trigo, couros, passas e nozes. — Parati; 12 dias; L. Senhora do Carmo, M. Antonio Balthazar de Souza, C. a Antonio Martins Cezar da Gama, agoardente, e assucar.

*Dia 28 dito.* — Buenos Ayres; 25 dias; G. Ing. Margaret Glasgow, M. James Allen, C. a Brown, Watson, e Companhia, couros e lã. — Salon; 88 dias; G. Hesp. Amistad de Reus, M. Antonio José Thomas, C. a Chicala, vinho. —

Hamburgo; 128 dias; G. Rus. Christine, M. Claus Ahrens, C. a Mareb, Brothers, e Companhia, maçame, ancoras, ferrage, vidros e fazendas. — Rio Grande; 15 dias; B. Activo do Brazil, M. Antonio Rodrigues Taborda, C. a Manoel José da Silva, carne, trigo e couros. — Dito; dito, S. Bom Jesus, M. João da Silva Lial, C. a M., carne e sebo. — Dito; 16 dias; B. S. José Deligente, M. Victoriano José de Freitas, C. a Joaquim Pereira de Almeida, carne, couros e trigo. — Pernambuco; 18 dias; S. Domingos, M. Antonio Barboza Telles, C. a Francisco Xavier Pires, sal. — Laguna; 29 dias; S. Triunfo, M. José de Souza Machado, C. a Zeferino José Pinto de Magalhães, farinha, feijão e couros. — Dito; 28 dias; L. Santa Anna, M. Antonio José Gomes, C. a dito, milho e feijão. — Bahia; 16 dias; S. Pilar, M. Thomaz de Souza Rocha, C. a Jeronimo Francisco de Freitas Caldas, vinho, sal, louça e fazendas.

### SAHIDAS.

*Dia 25 26 e 27 dito.* — (Nenhuma Sabida.)

*Dia 28 dito.* — Pernambuco; G. Ing. Dub of Wellington, M. W. Wright, lastro. — Dito; B. Oriente, M. Manoel José da Silva, farinha, e arroz. — Campos; S. Labirinto, M. Braz de Souza Soares, lastro. — Dito; L. Guia, M. Eduardo José da Câmara, vinho, e carne. — Ilha Grande; L. Conceição Ligeira, M. Manoel da Roza Freitas, lastro. — Cabo Frio; L. Santa Micaela, M. Manoel Gonçalves, lastro. — Iguaçu; L. S. Sebastião, M. Mariano José Ribeiro, lastro. — Tagoabi; L. Senhora da Guia, M. Manoel Antonio dos Santos, carne seca, e sal.

### AVISOS.

Na loja da Gazeta se acha a interessante obra: *O Guarda livros moderno ou curso completo de instruções sobre as operações do Commercio tanto em Mercadorias como em Banco.* — 2 vol. de 4.<sup>o</sup> por 5:600. O tomo 2.<sup>o</sup>, que trata do methodo de escriturar os Livros do Negociante por Partidas dobradas conforme o estilo mais usado nos principaes Estirios mercantis da Europa, se vende separadamente por 6:400. — *Tratado de Cambios util e necessario aos estudantes da Real Aula do Commercio*, 1 volume por 2:000 réis.

Vende-se hum bom page de nação *Hussa*, quem o quizer comprar venha fallar com seu senhor na rua do Cano, N.<sup>o</sup> 52.

Vende-se hum Hiate, fabricado de novo; quem o quizer comprar, procure a *Placido dos Santos*, mesador na praia de S. Francisco.

Na fabrica sita na praia *Formosa do Saco do Alfes*, acha-se hum moleque novo de idade de 10 annos pouco mais ou menos; quem for seu dono vá fallar com o Administrador da mesma fabrica, onde ha humra porção de boa agoardente em pipas para se vender.

Na rua nova de S. Bento N.<sup>o</sup> 21, padaria de *Manoel Albino Parbeco*, ha para vender bolacha para embarque, por preço modico, segundo a sua qualidade.